

CERTIDÃO

----- **MARIA JOSÉ MIGUEL LOPES**, Chefe da Divisão de Contratualização, Informática e Administrativa da Câmara Municipal de Mogadouro: -----

----- Certifico para os devidos e legais efeitos que, no Livro de Atas da Câmara Municipal de Mogadouro do ano de 2022, na Ata n.º 21/2022, consta, entre outras, uma deliberação tomada na reunião ordinária do dia 13 de dezembro de 2022, do teor seguinte: -----

----- **35 CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA – “TOMADA DE POSIÇÃO SOBRE AS QUEBRAS DE PRODUÇÃO DE CASTANHA NA TERRA FRIA DO NORDESTE TRANSMONTANO” – PARA ANÁLISE DELIBERAÇÃO:** - Foi presente um ofício da Câmara Municipal de Bragança, datado de quinze de novembro de dois mil e vinte e dois, com a referência “Of. Circ. n.º 3262”, sobre o seguinte assunto: -----

----- Tomada de Posição sobre as quebras de produção de castanha na Terra Fria do Nordeste Transmontano”, que a seguir se transcreve: -----

-----“Serve o presente para remeter a V. Exa. certidão da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia 14 de novembro do presente, relativa às quebras de produção de castanha na Terra Fria do Nordeste Transmontano. ----- Nesta tomada de posição, pelo forte impacto económico que as perdas representam para a economia regional e nacional, é solicitado ao Governo a adoção de medidas urgentes e muito concretas de apoio aos produtores de castanha, contribuindo, assim, para a sustentabilidade destes territórios. -----

Assim, solicito a V.Exa. que a mesma seja aprovada em reunião dessa Câmara Municipal e seja, também, dado conhecimento público.” -----
“



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

CERTIDÃO

SÍLVIA MARIA DOS SANTOS COUTO GONÇALVES NOGUEIRO, Licenciada em Gestão e Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança:-----

-----Certifica que na Ata da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia catorze de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, aprovada em minuta, e com a presença dos Srs. Vice-Presidente, Paulo Jorge Almendra Xavier, e Vereadores, João Augusto Cides Pinheiro, Miguel José Abrunhosa Martins, Fernanda Maria Fernandes Morais Vaz Silva e Olga Marília Fernandes Pais, se encontra uma deliberação do seguinte teor: -----

-----**“TOMADA DE POSIÇÃO SOBRE AS QUEBRAS NA PRODUÇÃO DE CASTANHA NA TERRA FRIA DO NORDESTE TRANSMONTANO** -----

-----Pelo Sr. Vice-Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

-----“Considerando que: -----

----- O setor primário é o pilar de desenvolvimento de qualquer país, assumindo uma grande importância na economia regional e na criação de emprego e riqueza, nomeadamente em períodos de crise, como a que vivemos; -----

----- É sobejamente reconhecido que a cultura do castanheiro na Terra Fria do Nordeste Transmontano (Concelhos de Bragança e Vinhais) tem um papel fundamental no desenvolvimento económico, social e ambiental destes territórios; -----

----- A castanha é dos produtos agrícolas com maior potencial económico e rentabilidade na região de Bragança, representando um volume de negócios estimado em cerca de 100 milhões de euros, apenas no concernente às transações diretas (produto em fresco), sendo que cerca de 85% da produção nacional, tem origem na denominada Terra Fria do Nordeste Transmontano; -----

----- Na última década, assistiu-se ao crescimento acentuado de plantio de castanheiros, constituindo-se, cada vez mais, como um produto de alta rentabilidade, seja para empresários ligados à fileira, seja para reforço/suplemento do orçamento das famílias; -----

----- De acordo com o INE, no ano de 2021, em Portugal, a área ocupada com castanheiros era de 50.373 hectares tendo vindo a notar-se, nos últimos anos, um incremento muito significativo de novas plantações; -----

----- Devido ao aumento da produção nos últimos anos e à boa qualidade que apresenta, a castanha tem permitido manter, com larga vantagem, um saldo muito

positivo na balança comercial, com cerca de 80% da produção a ser exportada para países como Espanha, França, Itália e Brasil e, apenas 20%, tem como destino o mercado interno; -----

----- A agricultura familiar tem relevante expressão social, económica, ambiental e territorial, pois representa 97% do número total das explorações, ocupa 56% da Superfície Agrícola Utilizada, contribui com 42% para o Valor da Produção Total e tem peso muito expressivo em Trás-os-Montes, região de baixa densidade que tem perdido população; -----

----- O cancro, a tinta e, mais recentemente, a vespa das galhas do castanheiro tem comprometido a produção de castanha e, no presente ano, a seca extrema que se verificou no período estival e a falta de precipitação nos meses de setembro e outubro, acabou por comprometer a campanha da castanha; -----

----- Nesta data, é possível afirmar que a quebra da produção de castanha, nesta região, é superior, em média, a 80%, com evidentes perdas de rendimentos para os agricultores e famílias, acentuadas pelo aumento exponencial dos custos energéticos, entre outros. -----

----- Assim, pela expressiva importância que a fileira da castanha tem para a Terra Fria do Nordeste Transmontano e para Portugal, no presente e no futuro, contribuindo para a sustentabilidade destes territórios, propõe-se que o Governo de Portugal adote medidas urgentes e muito concretas de apoio aos produtores de castanha, por exemplo através do apoio financeiro direto, a título compensatório, tendo por base o diferencial entre a faturação desta campanha e a média aritmética dos três últimos anos (2019, 2020 e 2021). -----

----- Que a presente tomada de posição seja remetida para as seguintes entidades:-

- Sua Excelência o Presidente da República de Portugal; -----
- Sua Excelência o Primeiro-Ministro de Portugal; -----
- Senhora Ministra da Agricultura e Alimentação; -----
- Senhora Ministra da Coesão Territorial; -----
- Senhor Secretário de Estado da Agricultura; -----
- Senhora Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional; -----
- Câmara e Assembleias Municipais dos Distritos de Bragança e Vila Real; -----
- Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte; -----
- Juntas/Uniões de Freguesias do Concelho de Bragança; -----
- Associações do setor; -----
- Forças Vivas de Bragança; -----
- Comunicação Social." -----



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

-----Após análise e discussão foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de Tomada de Posição sobre as Quebras na Produção de Castanha na Terra Fria do Nordeste Transmontano.” -----

-----Para constar passo a presente certidão que assino por recurso à assinatura digital e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município. -----

-----Bragança e Paços do Município, 16 de novembro de 2022. -----

Assinado por: **SÍLVIA MARIA DOS SANTOS COUTO**
GONÇALVES NOGUEIRO
Data: 2022.11.16 17:23:45+00'00'

”

----- Após análise, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a “Tomada de Posição sobre as quebras de produção de castanha na Terra Fria do Nordeste Transmontano”, aprovada na Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Bragança, realizada no dia 14 de novembro de 2022. -----

----- Mais foi deliberado, dar conhecimento público, nomeadamente através da publicitação na página do Município, da presente deliberação. -----

----- Mais certifico que a ata a que se alude foi aprovada em minuta. -----

----- Por ser verdade e me ter sido solicitada, passo a presente Certidão que assino e autentico com o selo branco em uso nesta Câmara Municipal. -----

Paços do Município de Mogadouro, 21 de dezembro de 2022.

A Chefe da Divisão de Contratualização, Informática e Administrativa



(Dra. Maria José Miguel Lopes)

